NUMERO 165 FARO ANNO 4.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 21 de Maio de 1911

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes ..... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

Syndicancias

Leva-nos a pena n'este momento para assumptos d'esta especie, que andam muito tratados actualmente n'esta cidade, onde algumas syndicancias se teem feito e outras estão a realisar-se.

O que ha succedido com a syndicancia ao lyceu de Faro, de que resultaram resoluções do digno ministro do interior, que parecem serem antagonicas com o seu caracter e indole bondosa, tem posto de mau humor o espirito publico para esta formula actual de corrigir o serviço dos funccionarios.

Ha, em virtude d'essa syndicancia ao lyceu de Faro, funccionarios honestos e pundonorosos que nunca delinquiram, aos quaes se applicou um castigo que lhes trouxe mau estar de familia, situação moral deprimente e ainda outros aggravos, que não vale a pena mencionar, mas são muitos!

N'essa syndicancia ainda ha que observar desigualdades praticadas nos castigos, tendo ficado impune porventura quem praticara iguaes delictos e affrontara mais o publico por suas incongruencias profissionaes!

Quem estas linhas escreve poderia acaso, se no seu espirito se abrigassem sentimentos de maldade e vingança, regosijar-se com a situação desastrada creada a certos d'esses aggravados, pois que elles tambem por mau proceder e irreflectidos procedimentos provocaram ao escrevente prejuizos irremediaveis da mesma especie!

Mas o sentimento de justiça e das boas regras sociaes, conjunctamente com uma condolencia nativa pelos males alheios, levam a esse escrevente para juntar protestos de reacção ao condemnavel castigo applicado aos syndicados do lyceu de Faro, julgando esse castigo violento, injusto e alem da reparação devida ao delicto commettido, se delicto houve, merecedor de punição, pelo menos para uma parte dos castigados!

Ora na tela dos commentarios do publico, alem do que se passou com a syndicancia ao lyceu de Faro, andam agora commentarios sobre syndicancias pendentes!

Não pretendemos envolver-nos nos assumptos syndicados, nem mesmo é nosso proposito tutelar erros ou faltas de funccionarios publicos, se taes faltas defrontam a sociedade.

O que nos cumpre tratar é a formula actual da syndicancia, como ella se faz, e orientação que lhe é dada...

Este modo, que por ahi anda praticado, de fazer syndicancias é que repugna ao nosso espirito e sobre elle não temos escrupulos de verberar as nossas mais intensas repulsões!

O processo de syndicancia, ouvindo-se nos reconditos d'um gabinete, apparentemente cerrado, mas com echos tão intensos cá fóra, quanto a calumnia, a injuria soez, a vingança pode produzir contra uma pessoa ausente e indefesa, é tudo quanto pode haver de mais jesuitico e de mais repugnante reaccionarismo!

Aponta-se como triumphos de civilisação e do espirito liberal a extincção dos tormentos, supplicios e torturas dos processos da inquisição que ensombraram de tão negras côres o direito, a justiça e a humanidade, devidas ás gerações que viveram na existencia de tão brutal tribunal; pois consente-se que n'estes tempos de luz e liberdade ainda se usem processos analogos de oppressão moral que não differem em nada da oppressão corporal então empregada!

Que haja alguem experimentado como na alma se reflecte um desgosto pelos ferimentos da calumnia, da injuria, da accusação falsa, e diga-nos se essa tortura do espirito assim ferido differe da tortura corporal dos antigos supplicios!

Accusar na sombra, não ter a coragem de defrontar o accusado, não se lhe ouvir a justificação de actos, que não são praticados no intuito criminal, é tudo quanto pode haver de mais triste e repugnante.

E é n'um regimen de grande luz civilisadora que se praticam em nome da ordem social processos d'esta especie!

Nem tudo o que de repugnante e odioso tiveram os tempos ominosos do passado está suprimido n'esta grande irradiação de justiça e de direito dos tempos modernos.

O modo de fazer syndicancias tem de transformar-se e integrar-se nas formulas modernas da justiça, consentindo que o accusador se defronte com o accusado e que este possa rapidamente fazer a sua defeza para que a nodoa da infamia não fique maculando uma vida inteira de quem é honesto e recto na sociedade ou quem não o fôr não possa dizer que soffre castigos immerecidos!

Luz e verdade é o que é preciso em todas as formulas sociaes!

ECCOS DA SEMANA

Crise de religião

O facto de se encantrarem actualmente em Boston, E. U. A., trinta egrejas sem pastores, estando muitas definitivamente fechadas e uma meia duzia tranformadas em animatographo, theatro ou garage, tem collocado ante as diversas religiões um panico nunca excedido.

O que augmenta a sensação é que nos dois ultimos annos, quinze ministros abandonaram as cadeias sagradas, com o fim de adoptarem outras profissões e tornarem-se jornalistas, correctores de annuncios, conferencistas, publicistas, etc., etc. A causa d'este exodo de prégadores é a apathia crescente de todas as questões religiosas e a carestia da vida.

Os pastores de Boston, segundo declaram, não podem continuar a viver com os magros salarios que recebem. Esta situação, mais ou menos geral, levou um correspondente do *Sun*, de New-York, a proclamar a necessidade de reunir todas as confissões em volta de um estandarte da religião, para as defender contra o inimigo commum: a incredulidade. E convida os judeus e os protestantes a seguirem o exemplo dos catholicos e criarem escolas confessionaes.

Febre amarella

Parece confirmar se que lavra na Guiné a febre amarella. O governo encarregou a direcção dos serviços sanitarios ao sr. dr. Correia Mendes, que terá por auxiliares dois medicos de Cabo Verde, que já para ali foram mandados com o necessario material sanitario.

Funccionarios publicos

O ministro das finanças da Republica Franceza, M. Caillaux, está estudando um projecto de lei que vai apresentar ao parlamento e que será excellentemente recebido. Trata-se de criar uma associação de soccorros mutuos para os funccionarios de todas as administrações do Estado e que tem por objectivo principal a protecção ás viuvas e orphãos d'aquelles funccionarios.

Os recursos necessarios para esta instituição serão obtidos:

1.º—Por um ligeiro imposto sobre os vencimentos dos funccionarios. Esse imposto que é actualmente de 5 o|o será elevado 5,5o o|o.

2.º—Pelas receitas d'um certo numero de estabelecimentos.

3.º—Pela doação de alguns bens immoveis que são agora do dominio publico em virtude da separação da Egreja do Estado.

Identica instituição existe em Italia que é sustentada quasi exclusivamente por uma percentagem de cinco centimos que os funccionarios pagam mensalmente sobre os seus vencimentos.

Exame de peritos

Na sexta feira teve logar nos autos de accusação criminal, iniciados pela Commissão Municipal Administrativa contra o nosso collega Luiz Mascarenhas, o exame por peritos aos documentos apresentados pela Camara Municipal no pleito judicial em que aquelle nosso collega pede os terrenos que lhe pertencem nos sitios do Carmo e Esperança d'esta cidade, e que adquiriu muito legitimamente em conformidade com as leis do paiz.

Foram completamente verificadas as falsificações produzidas na secretaria da Camara Municipal de Faro em documentos exclusivamente forjados na intuito de prejudicar o nosso collega.

No proximo numero publicaremos, se a tempo tivermos a respectiva certidão, as respostas dos peritos.

Foram estes os srs. João Alvaro Pestana Gyrão, engenheiro, José Estevão Affonso, director das obras publicas e José Joaquim Lopes, desenhador das mesmas.

O caracter e a seriedade d'estes peritos, que exercem funcções publicas, não pode offerecer duvidas a ninguem, sobre a maneira como orientaram os seus laudos n'este exame.

Accordo commercial

Está em vias de conclusão o accordo commercial do nosso paiz com a Inglaterra, tão necessario ao desenvolvimento das nossas relações com aquelle paiz, nosso principal mercado d'exportação.

O nosso ministro em Londres o sr. Teixeira Gomes tem ali desenvolvido um trabalho muito proficiente nas negociações d'este accordo.

A' «Alma Algarvia»

Desgostou se esta folha por havermos commentado um conflicto, de que demos noticia, entre alguns republicanos de Portimão e um redactor do *Heraldo*, em scenas que se passaram em Villa Real de Santo Antonio.

Nada temos nem queremos ter com essas questões, tão pouco nos moveu intuitos de melindrar ninguem com os nossos alvitres de moderação e concordia que reputamos ser uma necessidade dos amigos da nova situação social, onde mais uma vez o diremos, não somos historicos nem adhesivos, nem... pretendentes e tão sómente «voluntariosos auxiliares d'uma ordem de coisas que reputamos ter o consenso da nação e promover o bem do nosso paiz!

Mas se taes propositos são aggravo de alguem, só pedimos que não se incommodem comnosco porque nos são indifferentes essas agruras e por ellas não deixaremos de proseguir o nosso... «voluntario caminho.»

Caminhos de ferro

Annuncia se uma revisão dos quadros e dos regulamentos dos caminhos de ferro do Estado.

Não extranhamos que seja reconhecida a necessidade da remodelação d'estes serviços e do augmento do seu pessoal; mas, além disto, é tambem urgente fazer uma revisão nos cangalhos velhos que ahi andam a pôr as vidas dos passageiros em situações de viagem para o outro mundo e ainda uma revisão nas tarifas que são cáras e desiguaes.

Veneração

A Republica Brasileira, diz um jornal, vae mandar a Lisboa o seu couraçado *Minas Geraes* para conduzir para o Rio de Janeiro os restos mortaes dos seus ultimos imperadores, que estão depositados no Pauthéon de S. Vicente de Fóra.

Quererá a Republica Brasileira dar quinau á Republica Portugueza no respeito devido aos mortos?!

Parece ter receios de que os portuguezes pratiquem qualquer desacato aos venerandos restos que só hoje pertencem á historia!

Não nos parece que hajam descido tanto os sentimentos do espirito portuguez, para que se lhe façam supposições d'esta especie.

Poço artesiano

Continuam os trabalhos nos arredores d'esta cidade para a perfuração d'um poço artesiano.

Anda muito commentado este emprehendimento da Commissão Municipal Administrativa, do qual se diz que será o calvario das já avariadas finanças municipaes!!..

Nós não acompanhamos esta corrente de duvidas sobre o exito da perfuração iniciada; mal vae ás iniciativas começadas se os commentarios lhe provocam o desalento logo aos primeiros tempos.

Assim diremos tão sómente que haja muita ponderação nas resoluções que se tomarem n'este assumpto pois o desastre d'um insuccesso seria de consequencias terriveis nas aspirações d'esta cidade para ter aguas como tanto precisa.

DR. ARTHUR AGUEDO

Regressou hontem com sua esposa, seu filho e sua tia a sr.ª D. Izabel Nogueira este nosso collega de redacção cuja falta nos foi bem sensivel.

LUZ ELECTRICA

Esta semana as nossas officinas e escriptorio ficáram preparadas para serem illuminadas com luz electrica, tendo nos servido das lampadas *Osram*, que são d'um soberbo effeito.

Quiz-nos obsequiosamente fazer-nos este trabalho o habil artista d'esta cidade Antonio do Carmo Bentes, pelo que aqui consignamos os nossos agradecimentos.

Devido á impossibilidade de se trabalhar nas officinas durante este serviço, tivemos de retardar a publicação do nosso semanario, pelo que pedimos aos nossos assignantes justissimos perdões.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

FABRICA DE GELO

Sabemos que a Companhia de Electricidade de Faro já encommendou á casa Haslam, de Inglaterra, uma installação frigorifica para fabrico de gelo transparente, devendo estar prompta a funccionar por todo o proximo mez de junho.

E' este mais um melhoramento que a electricidade nos traz e que com certeza contribuirá para o desenvolvimento commercial de peixe para exportação que agora poderá chegar perfeitamente fresco ao seu destino. Estamos certos que os vapores de pesca que navegam pela nossa costa aqui virão tambem abastecer se de gelo. Vê-se pois que a Companhia de Electricidade não dorme sobre os louros colhidos pelo bom exito da sua illuminação mas que, antes pelo contrario, procura desenvolver o ramo da sua industria beneficiando-se a si e á cidade em geral. Ainda bem.

Reforma de instrucção secundaria

Consta que dentro de breves dias vai ser publicada a reforma da instrucção secundaria, pela qual é inteiramente remodelado o actual sistema de ensino. Reduz se o numero dos lyceus no paiz a dez, substituindo-se alguns dos existentes em varias terras da provincia por simples escolas secundarias, onde se professerão cursos até ao equivalente á actual terceira classe dos lyceus. Os programmas de ensino são completamente modificados e o curso completo dos lyceus augmenta a oito annos.

A reforma altera o sistema administrativo dos estabelecimentos do ensino secundario, alargando e beneficiando os quadros dos professores, evitando o mais possivel o professor interino. O pessoal soffre uma modificação radical, organizando-se quadros com attribuições definidas e estabelecendo-se o principio de promoções por antiguidade e concurso.

Os professores terão vencimentos superiores a um conto de réis annuaes; será dado vencimentos aos secretarios, retirando-se-lhes os emolumentos; haverá pessoal privativo e idoneo nas secretarias e organisar se-á o pessoal habilitado nos gabinetes, museus, etc.

Sobre a reforma foram ouvidos já os reitores dos lyceus da capital e vão ser chamados á direcção geral os reitores dos lyceus centraes.

ÁS MÃES PORTUGUEZAS

SOBRE A RELIGIÃO

Antes de entrar na analyse do christianismo, antes de entrar na critica do culto catholico convem, para vosso esclarecimento, mães do meu paiz, apresentar-vos a synthese das idéas philosophicas e ethicas que formam a religião—para mim a mais profunda entre todas—da qual a religião mosaica e a de christo tiveram o melhor dos seus preceitos moraes—o buddhismo.

E' certo que seria d'uma grande utilidade para formar no vosso espirito uma idéa exacta do valor social das religiões, da sua relação com a indole e o progresso dos povos, do seu effeito destruidor sobre as vossas vontades debeis, do seu valor nullo para a explicação do Enigma do Universo, fazer-vos a sua historia detalhada e precisa; mas para a reproducção d'esse trabalho, que já está feito por tão illustres escriptores, não será sufficiente a pequenez d'estas duas columnas que bondosamente me concederam.

O que eu quero, pois, é levantar um pouco esse denso veu de mysterio em que vos envolveram e mostrar-vos a verdade que está por detraz d'elle, nos ensinamentos da razão e da sciencia, destruir no vosso espirito a lenda da religião salvadora da humanidade que deverá remir-se pelo trabalho forte e honesto e não pela contemplação nescia de fitiches materiaes, aguçando d'este modo a vossa natural curiosidade feminina para lerdes, investigardes e descobrirdes o resto.

O que eu desejo é levar-vos interessadas até ao ponto de mostrar-vos a falta de originalidade do christianismo que recebeu da philosophia platonica as suas idéas sobre o Deus formador do Universo, sobre o Verbo incarnado em Deus, criando mais tarde a estupenda monstruosidade d'um Espirito Santo entrando no corpo humano d'uma fórma grosseira e material.

O meu fim é mostrar-vos que o ser humano (quando sinta essa necessidade) pode adorar a Causa Primaria num recolhimento espiritual e poetiço, que nada tem de semelhante com a exterioridade ostentosa de qualquer culto, com a materialidade mercantil da egreja, dos santos e das festas.

O meu maior anceio é mostrar ás vossas almas profundamente boas e simples que a religião em que desde pequenas vos fizeram acreditar está pelo seu espirito de intolerancia e de perseguição em antagonismo manifesto com os vossos puros sentimentos, e pelos seus preceitos antinaturaes e anti sacrificios em opposição á vida real e aos interesses dos povos e da humanidade.

E' porque os principios ethicos e metaphysicos do christianismo tiveram origem, principalmente, nas doutrinas buddhistas, espalhadas por todo o Oriente no momento historico da sua apparição e na philosophia platonica conhecida dos hebreus pelos que do Egypto a teriam levado, que eu vos fiz um insignificante resumo da mythologia grega no seio da qual appareceram Anaxadoras e Platão creadores da metaphysica christã, e vou dar vos uma idéa succinta da philosophia buddhista, tão bella e tão verdadeira no fundo que se póde absolutamente conciliar com a psychologia de Spencer e com as theorias mais modernas da sciencia exacta.

Reinava na India o culto brahmanico quando, a vinte e cinco da estrella de chintang (no anno de 700 antes de christo segundo Ward e Burnouf) nascido d'uma immaculada virgem de sangue real hindú, veio ao mundo Sakhya — Muni — Buddha, ao som de subissimos canticos e envolvido em vivido clarão cujo rasto luminoso guiou os reis da terra á sua adoração.

Ainda creança maravilhou os doutos com a sua sabedoria.

Aos vinte e nove annos, depois de ter estudado a philosophia dos brahmanes renunciou ao futuro da sua alta jerarchia e ao mundo e fez-se ermita.

Recolhido no deserto na contemplação calma do seu proprio eu reconheceu a sua condição humana e imperfeita e a verdade pura, e penitenciou se de todas as suas fealdades.

Appareceram então impressos indelevelmente sobre o seu corpo os trinta e dois signaes da perfeita santidade.

Sakhya (o expiador) tentado na sua solidão pelo anjo mau consegue libertar-se dos seus artificios e conservar-se virtuoso, assignalando assim o triumpho da verdade.

A fé na sua doutrina e em si proprio levaram-no até ao proselytismo e, escolhendo o seus discipulos entre os humildes e opprimidos da sociedade, começou a espalhar a sua palavra, apregoar as suas doutrinas de ascetismo e contemplação intima, como meio de alcançar a summa virtude e o summo bem — O Nirvana.

Tentou como christo, reformar o culto nacional e, iusurgindo se contra o dogmatismo dos bahmanes orthodoxos criou inimigos que o combateram e anathematisaram.

Propoz remedios para o mal, para o vicio e para os peccados, com o fim de salvar o mundo da perdição eterna.

Finalmente, como christo, os seus inimigos levaram no á morte e ao lançar o derradeiro suspiro, o ceu e a terra escureceram luctuosamente, chorando o fim d'aquella alma que os soubera penetrar e comprehender comprehendendo-se a si mesma. E' esta a historia ou a lenda do santo do Oriente em tudo egual á de christo e como ella romantica e mystica.

A sua doutrina moral encerra preceitos em nada inferiores ás parabolas de christo.

Meditae na pureza singela das suas palavras, dizei-me em que o christianismo o excede como Ethica e onde está a sua originalidade.

A palavra de Buddha: «Não fazer nenhum mal, não descuidar de nenhum modo o bem, conservar o pensamento puro e sem macula, tal é a lei dos buddhistas».

«A melhor oração é a paciencia doce e modesta. Para o buddhista, Nirvana é só o que é bom».

«Não sabe domar os sentidos quem maltrata o proximo. não é penitente quem causa damno».

«Abster se sempre da injuria, não fazer mal a ninguem, ser temperante no comer, no beber solitario, viver nas mais elevadas meditações tal é a lei de Buddha».

«Uma chuva de riquezas não sacia o desejo de ser rico, e é sabio quem o sabe».

«Quem triumpha de cem mil homens n'um combate é por certo um heroe; mas é heroe bem mais digno de celebridade quem a si proprio se vence».

«Nem Deus, nem Gandava, nem Mara, nem o proprio Brahma póde annular a victoria ganha sobre si mesmo por um homem tal».

«Todos os sacrificios que o Universo pode offerecer n'um anno, quanto um homem póde sacrificar com vistas interesseiras, não vale a quarta parte do respeito religioso pela virtude, sentido por um só homem.

Meditae e dizei-me em que o christianismo excede a belleza immorredoira d'estas parabolas, onde está a sua originalidade e a sua revelação divina.

A philosophia buddhista póde synthetisar se em tres theorias principaes: a do Karma, do Ingwa e a do Nirvana.

A idéa fundamental que distingue a nossa maneira de pensar da dos orientaes é sem duvida a da Preexistencia da qual derivam os tres principios buddhistas.

Não ha semelhança alguma entre a velha concepção occidental de alma — a pythagorica ou platonica, por exemplo—e a concepção buddhista do Karma.

A profunda differença entre as velhas idéas occidentaes e a metaphysica oriental é, a este respeito, que para o buddhista a alma convencional — a una, tremola, tenne, transparente—não existe.

O Eu oriental não é individual, nem mesmo defenitivo multiplo da alma gnostica, mas um aggregado ou composto de inconcebivel complexidade—a somma concentrada de pensamentos creadores de vidas anteriores. ligados n'uma fórma transitoria e ephemera.

BRAND.

ORIGEM DAS COISAS

Para affirmar se que *a totalidade de materia com as forças de que ella é dotada, não é produzida*, será necessario admittir que cada uma das suas partes é egualmente improduzida e independente d'uma causa immaterial.

Mas, semelhante materia, independente de toda a causa transcendente *deve ter a razão da sua existencia em si propria*, e não na virtude de um agente exterior.

N'este caso, deve ser absolutamente simples, necessaria, immutavel, infinitamente activa n'uma palavra: *acto puro*. Mas a materia apparece-nos, pelo contrario, composta e não simples, contingente, susceptivel de alterações innumeraveis, e tendo só um numero limitado de propriedades; não é pois improduzida ou independente de uma causa, que lhe seja inferior.

Se a materia fosse improduzida e independente de toda a causa efficiente, seria necessario dizer, ou que o movimento lhe é essencial, e n'esse caso como poderiamos nós concebel-a em repouso (?) ou que ella passou, por si mesma, da potencia de mover se ao acto do movimento, e que então uma de suas partes foi ao mesmo tempo potencia e acto, causa e effeito, agente e paciente, *simultaneamente e sob o mesmo ponto de vista*, o que é contradictorio e impossivel.

Quanto á moral do materialismo, desnecessario será tratal a aqui; póde por ventura haver alguma relação entre os choques, os aggrupamentos de atomos e os actos de coragem, de temperança e dedicação.

O pantheismo, quer sob a fórma de emanação, quer sob a fórma de monismo, quer nas concepções modernas, procedentes da philosophia de Kant, não explica por modo algum a origem das coisas.

Não póde dizer se com os pantheistas que Deus é a materia de todo o ser, porque a materia é susceptivel de constituir novos compostos, umas vezes mais, outras vezes menos perfeitos, mas sempre infinitamente inferiores á essencia d'esses novos seres que têm qualidades relativas, dependentes d'esse principio ou potencia originaria.

A diversidade dos accidentes e qualidades sensiveis conduz a intelligencia a concluir que existem diversas substancias e não uma unica substancia. Quanto *ao nosso entendimento*, deveremos indubitavelmente reconhecer que elle não é de natureza divina, visto que elle ignora, duvida e engana-se.

O pantheismo, exactamente como o materialismo não póde construir um systema de moral, porque admittindo sob o mesmo ponto de vista em todos os seres as contradicções e os impossiveis, destroe a propria razão.

A origem positiva está na creoção, que apenas encaramos sob o ponto de vista moral para a prova completa da sua efficacia nas sociedades humanas.

«Isto é tão verdadeiro para o astro, como para a cryptoganica, diz Bonniot,» atomos, germens, propriedades activas e passivas, eis os seres primitivamente creados. O desenvolvimento, a evolucão são obra de causas secundarias. E' assim que o azinheiro provem da batata, que o aborto é detido em seu desenvolvimento, que o homem deve aperfeiçoar-se por seus esforços, e que certas vezes, para não dizer sempre se debate no meio de erros».

Para verificar a identidade d'esta doutrina com a verdadeira religião teremos de fazer um rapido bosquejo historico-philosophico, e de tal maneira chegaremos á certeza de que a moral da abnegação, do sacrificio e do amor é revelada e divina.

Haviam passado mais de quatrocentos annos sobre a vida e prophecias de Elias, todo o mundo esperava a renovação religiosa; e na Palestina apparece o desejado das nações, em quem se realisa a synthese moral.

Já os sabios e philosophos na Grecia envolviam-se em considerações sobre a unidade de Deus, a espiritualidade da alma e sobre a necessidade de crer na Omnipotencia extranatural.

Em Roma os sacerdotes punham mais interesse do que esperança no formalismo do culto pagão, e a todo momento esperavam do Imperio as ordens de alteração a dar ás cerimonias do culto idolatra.

As vestaes sahiam do bosque sagrado, a que primitivamente se haviam votado para acompanhar e rodear as mulheres da Côrte Imperial.

Differentês reformas se deram nos actos do culto pagão, notando-se o cuidado de assignalar a maior importancia dos doze deuses superiores..

Tudo isso não satisfazia, e nem a India com o seu Brahamanismo, reformado por Bhouda, nem a divisão em castas de sacerdotes, guerreiros, lavradores e operarios poude satisfazer a aspiração de ideal e de virtude, que a todos os homens sobreleva e chama para a Eternidade.

L. BOURGUARD.

(Versão de M. de M.)

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

No Instituto Central de Hygiene realisaram-se hontem as provas oraes do concurso para delegado de saude d'este districto, a que concorreram os srs. drs. Cortes de Menezes e Francisco Vaz.

— A sr.ª D. Maria Luiza Nogueira Aguedo Netto, esposa do sr. João Ferreira Netto teve o seu bom successo dando á luz uma creança do sexo feminino.

Aos paes da recemnascida e a seu avo o nosso collega dr. Arthur Aguedo, as nossas felicitações.

—Retirou para Coimbra o sr. Domingos Agostinho de Sousa Martins, de Olhão.

—Regressou de Lisboa, hontem, o sr. Antonio da Costa Mealha.

—Hontem á noite repetiu o grupo dramatico d'amadores que esteve n'esta cidade, no elegante theatro de Silves o programma distincto que aqui executou no theatro Lethes.

—No rapido de hontem chegou a esta cidade o sr. tenente Stokler, candidato a deputado por este circulo. Na gare era aguardado por muitos dos seus amigos.

—Está em Faro o sr. Frederico de Castro, de Silves.

—A esposa e filhas do sr. Julio Bourgard chegaram, no rapido de hontem, de Lisboa.

—Partiu hontem para Lisboa, onde pouco se demora, o sr. Carlos Aquino Villamariz, professor do lyceu d'esta cidade.

—No dia 16 foi festejado na quinta da Torre, em Portimão, pelo sr. Frederico Mendes e sua esposa, o anniversario do nascimento de sua interessante filha *mademoiselle* Rosa Mendes.

—Em Boliqueime vae ser installada uma agencia da casa E. da Cunha e Sá, de Lisboa, que ficará a cargo do sr. João Rodrigues Prudencio.

—Está a concurso a escola de Estiramantens, no concelho de Olhão.

—Regressou de Lisboa, com sua esposa, o sr. Antonio Guimarães Xavier.

—A esposa do sr. Sergio Antonio Maria Franco, empregado da repartição de fazenda d'este districto, deu á luz uma creança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

—O sr. Alvaro Chrispim de Sousa vae montar na praça D. Francisco Gomes uma vaccaria, observando as necessarias prescripções da hygiene e offerecendo a garantia da bôa qualidade d'este elemento da alimentação publica.

—Partiram para Coruche a esposa e filhinhos do sr. João Alexandre da Fonseca.

—Partiu de S. Braz para Coimbra o sr. Manoel Pedro Guerreiro a proseguir nos seus estudos para a formatura em direito.

—Tem estado n'esta cidade o sr. Bizarro, empregado superior dos serviços telegrapho-postaes.

—Regressou de Lisboa a Loulé o sr. Paulo Madeira.

—Consta terem passado no rapido de sabbado com destino a Villa Real de Santo Antonio duas familias de turistas.

—Regressou a esta cidade com seus filhos e sua esposa já completamente restabelecido o sr. capitão João Velloso Leotte.

—Retira esta noite de Silves para Lisboa o grupo dramatico de curiosos que esteve n'esta cidade esta semana.

—Tem estado doente em Lisboa o sr. Thomaz Cabreira.

—Passou a gosar uma licença na quinta da Tôr em Loulé o sr. dr. Henrique Leotte Cavaco, e sua familia, de Tavira.

—Está já em Tavira o sr. dr. João José Peres Ponce.

—Tem estado no Algarve o sr. Motta Marques, de Lisboa.

—Está em Lisboa de visita a uma filha que se encontra n'um collegio, a esposa do sr. Francisco de Sousa Magalhães, administrador da Companhia de Electricidade de Faro.

—Regressou da capital o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—A canhoneira *D. Luiz* foi vendida em hasta publica por 5:500$000 réis e a corveta *Duque da Terceira* por 5:600$000 réis. A primeira a Romão Martins e a segunda a Antonio José Baptista.

—O sr. Francisco Alberto da Gama Cruz, de Olhão, escreveu ao *Seculo* queixando se de não ter ainda recebido o legado com que, no seu testamento, o contemplou Joaquim Casimiro Archanjo, fallecido ha cerca de 3 annos, n'aquella villa. Pede o sr. Cruz a attenção do sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito da comarca de Olhão, evitando-lhe o ter de recorrer ao ministro da justiça.

—No domingo passado realisou-se em Sameiro uma festa com o fim de protestar contrar as leis da Republica. Assistiu uma philarmonica que ao regressar a Mantelgas, vinha tocando o hymno «Queremos Deus» que era acompanhado por alguns homens e mulheres que davam vivas á monarchia, tendo sido barbamente espancado um individuo que lhes respondeu com vivas á Republica.

—Foi nomeado secretario particular do sr. Julio Maria Baptista, director geral de contribuições e impostos, o sr. Sebastião Ortigão, sobrinho do nosso amigo Antonio de Macedo Ortigão, habil e intelligente funccionario.

—Foi reformado o capitão de mar e guerra Costa e Oliveira que em tempo serviu n'esta provincia commissões de serviços da arma a que pertence.

—Na sexta-feira á noite a gare do caminho de ferro da estação d'esta cidade offereceu o espectaculo da apprehensão de dois pombinhos, enleiados nas rêdes do amor, de modo que a policia teve d'intervir.

Trata se d'uma menor levada de casa de seus paes pelos gorgeios galantes d'um seductor.

Foram colhidos na estação do Carregueiro e reconduzidos presos para esta cidade.

—Obteve 60 dias de licença o sr. Luiz Antonio d'Almeida, professor em Silves e nosso collega do *Silvense*.

—Foi decretado pelo governo uma repartição no ministerio do fomento com o fim especial de tratar assumptos de propaganda do turismo.

Applaudido!

—O sr. Marinha de Campos obteve que lhe fosse concedido fazer perante o Directorio e junta consultiva do partido republicano, uma exposição dos actos da sua administração na provincia de S. Thomé, onde foi governador.

—E' esperado um decreto regulando o approveitamento para força matriz das quedas d'aguas existentes no paiz e cujo valor industrial é designado pela denominação de *Hulha Branca*

—Fez na dia 16 o seu anniversario natalicio a sr.ª D. Ermelinda Pessôa Chaves, esposa do sr. Justino Chaves, d'esta cidade.

Para acompanhar esta senhora n'este dia, veiu de Tavira sua tia a sr.ª D. Lusbella Pessoa.

Chegou hontem a Faro o sr. Bartholomeu Cesar Pessanha de Mendonça, escripturario dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

—Encontra-se gravemente doente o sr. Joaquim Gavillanes benquisto commerciante d'esta praça. Sua esposa tambem tem guardado o leito com febres.

Desejamos as melhoras dos doentes.

—A familia do fallecido coronel Faria Parreira, que foi commandante de infanteria 4, mandou rezar na egreja da Misericordia d'esta cidade no dia 12, uma missa em suffragio pela alma do morto seu estremecido, que falleceu n'esta cidade ha annos.

—Regressou a Villa Nova de Portimão o sr. Antonio do Carmo Provisorio, negociante d'aquella villa.

—Regressou á sua casa n'esta cidade o sr. general José Ramalho Ortigão, intsiramente curado das teimosas febres que o perseguiam.

Deveu este resultado e uma permanencia na Praia da Rocha, cujos ares mais uma vez confirmáram a sua efficacia para estes doenças.

—Regressou de Lisboa a sua casa em Portimão o sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Não são tranquilisadoras as ultimas noticias recebidos do estado de saude do nosso comprovinciano Joaquim d'Almeida Negrão.

—Esteve em Portimão o distincto advogado da capital o sr. Lomelino de Freitas.

— Ao estabelecimento que, com aceio, commodidade e barateza o sr. João Carapinha possue na estrada para Olhão, continua a affluir muitos freguezes, todos de certa cathegoria que ali vão passar uns momentos agradaveis.

—Mais um caso de pombos fugitivos andou esta semana fallado.

Um reverendo padre prior e uma professora fugidos aos seus deveres profissionaes e batendo por essas regiões fóra o «turismo» do amor, dizem que para sitios ultra oceanicos.

Como protesto contra a separação da egreja do Estado parece ter sido tolice, pois nada impedia aos ternos amantes o convivio marital dentro da lei vigente e gosavam suas venturas sem terem que soffrer do enjôo do mar e as agruras d'uma viagem longiqua.

R. B. VILLARS

Bacharel em lettras e em sciencias pela Universidade de Paris

Professor de ensino livre

Ensino teorico e prático das linguas Franceza e Ingleza

Commercio, Contabilidade e Escripturação commercial

Diariamente 2 cursos de commercio:

Curso diurno da 1h ás 3h p. m.

Curso nocturno das 7h ás 9h p. m.

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º

FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

HENRIQUE BORGES, reabriu o seu consultorio em Faro, na Praça Ferreira d'Almeida, 5.

SECÇÃO LITTERARIA

PENSAMENTOS

Da Sirius formosa a luz
Que vemos no céu brilhar
Não é bella nem seduz
Lembrando a do teu olhar.

Ha muitos botões de rosa
Lindos na forma e na côr,
Tua bôca é mais formosa
E pede beijos de amor.

Quando no céu fulge a lua,
P'la terra espalha magia;
Quando vejo a imagem tua
Para mim a noite é dia.

Quando o agita a procella
Sempre a rugir se ergue o mar;
Quem vendo-te assim tão bella
De amar-te póde deixar?

Onde estás amor, ventura
Se respira simplesmente;
Cessa a noite mais escura
Ante a luz do sol ardente.

Se a tua imagem tão linda
Vem povoar os meus sonhos,
Não só se tornam risonhos,
São bem ditosos ainda.

Quando te vejo na rua,
Quando vejo o teu andar,
Minh'alma vôa p'ra tua,
Minh'alma põe se a sonhar.

Na mais purpurina rosa
Não se encontra, minha amada,
A côr linda, a côr mimosa
Desses teus labios de fada.

Do colibri ao condor
Desde o escravo até ao rei
Todos sentem muito amor
P'la liberdade, bem sei.

Só eu captivo, mulher,
De ti p'lo meu coração,
Acho divina a prisão,
Só tendo a posso viver.

ERNESTO BRANCO.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Representação

Os guardas da policia civil de Faro, com mais de 35 annos de edade dirigiram ao sr. ministro do interior a seguinte representação:

Invocando justa protecção de v. ex.ª veem as praças de policia civil do Districto de Faro expôr ao grave criterio de v. ex.ª o alarme que produziu a lei de reorganisação da Guarda Nacial Republicana, decretada em 3 do corrente mez.

Por essa lei são extinctos os corpos de policia civil existentes nos diversos districtos em que se tornam dispensaveis, podendo serem eu orporados na Guarda Nacional Republicana as praças ds policia civil que tenham menos de trinta e cinco annos de idade.

Deu o patriotico governo da Republica n'este decreto mais uma prova do alto criterio e sãos principios com que tem dirigido os destinos da nação e determinou uma situação de conciliação para serem approveitados os serviços das praças em idade válida, que tinham uma situação defidida em serviços policiaes.

Muito bem!

Não regulou porem o decreto, nem nenhumas indicações deixou prever, sobre a situação das praças de policia que tem mais dos trinta e cinco annos e d'estas são muitas as d'este corpo policial, e cujo destino ficou desconhecido, logo que se defina a extincção decretada dos corpos policiaes!

Para onde nos mandam? O que quer o governo da Republica fazer d'aquelles que pela idade não podem alistar se na Guarda Republicana?!

Não é de presumir que o governo da Republica, tendo respeitado os direitos adquiridos como servidores da nação nos nossos camaradas válidos com menos de trinta e cinco annos, não attende direitos análogos dos que igualmente hão servido a nação e entraram em idades consideradas como decrepitude!

Seria profundamente iniqua a desigualdade da consideração dos serviços iguaes e mais profundamente injusto ainda o abandono legado a esses servidores, n'uma idade em que já não é facil mudar de modos de vida ou apprender mysteres novos de manutenção.

Não! O regimen republicano, tão consagrado da nação não foi estabelecido para decretar lagrimas e fome a quem tem longos annos de serviço publico!

Não! A Republica, que é mãe carinhosa das classes e as nivela e encoraja, não póde votar ao abandono servidores da nação que á mesma dedicáram o seu passado trabalhoso e honesto!

Seriamos lançados na miseria e obrigados a estender á caridade as nossas mãos do pedintes, seria improprio da alta missão civilisadora de um regimen por quem os povos almejavam e que é ovacionado pelas suas regras de direito, justiça e humanidade!

Senhor, v. ex.ª tem no paiz uma auriola de sympathia pelo seu coração bemfazejo e pela sua intellectualidade providente.

Na comprehensão da nossa justiça e no intimo da sua generosa sentimentalidade desejamos ter um abrigo e que v. ex.ª em nova providencia governamental consigne uma situação definida para os guardas dos corpos de policia com mais de trinta e cinco annos, approveitando-se ainda as suas forças utilisaveis n'outros serviços do estado!

E' esta a justiça que vimos solicitar de v. ex.ª.

Os guardas de policia civil de Faro com mais de 35 annos de idade.

THEATROS

Grupo de amadores de Lisboa

Como dissemos no anterior numero, deu na quarta-feira uma recita, no theatro Lethes um grupo de amadores que em Lisboa, já tem affirmado os seus creditos em sessões theatraes nas salas do Club da Esthephania e ultimamente haviam representado no theatro Nacional tendo merecido referencias elogiosas nos jornaes da capital.

Fizera ali um papel muito distincto a sr.ª D. Angela Garcia de Moraes, intelligente filha do dr. Garcia de Moraes, que a principio se offerecera para acompanhar sua filha ao Algarve.

Escusado é dizer que as senhoras de Faro, frequentadoras do theatro Lethes, estavam na disposição de fazer um acolhimento muito cordeal e distincto a tão primorosa visita e aquella senhora receberia manifestações de muito apreço á sua gentileza.

Mas na tarde da vespera da partida, qualquer motivo de consideração, obrigou-a a dizer aos seus respeitosos companheiros que não podia cumprir a promessa feita e estes viram-se em serias difficuldades para encontrar pessoa que desempenhasse os papeis que estavam a cargo d'aquella senhora.

Encontraram a sr.ª D. Maria d'Oliveira, uma distincta alumna do Conservatorio de Lisboa, que tem de ser uma profissional e só d'este modo poderam os rapazes d'aquelle grupo emprehender a visita ao Algarve para a qual já havia sérios compromissos.

O programma de quarta-feira no theatro Lethes annunciava *O Prologo dos Palhaços*, cantado pelo sr. Carlos Machado; a comedia *Uma Anedocta* pelos srs. Carlos Machado, Mario Duarte e Infante de Mello; a comedia em 3 actos *Agua molle em pedra dura* pelos mesmos, D. Maria d'Oliveira e Rogerio Peres e ainda a comedia *Uma Chavena de Chá*.

Movidos pelo affavel acolhimento que tiveram no theatro Lethes e necessidade de taparem as excessivas despezas da sua excursão, deram no theatro Circo, outro espectaculo com as comedias *O Commissario é uma joia*, *Uma Chavena de Chá* e *Um ensaio do Hamlet*.

N'um e n'outro espectaculo o desempenho agradou extremamente, sendo o grupo muito igual na execução dos seus papeis.

O sr. Mario Duarte diz na comedia *Agua molle* um papel muito bem comprehendido e affirma os seus valores de um bom artista amador como poderia muito bem ser já um artista profissional.

Quasi a par do mesmo valor no grupo, mas no genero *comico*, está o sr. Rogerio Peres, que teve habilidade de provocar na platea o riso e a gargalhada constante; igualmente se recommendava no genero comico o sr. Infante de Mello, protogonista do *Commissario é uma joia* ou mesmo na figura grotesca e apalermada de Antonio Pedro no *Ensaio do Hamlet!!*

Tambem cantou o sr. Carlos Machado uma romanza de Tosté, muito melodiosa e ainda algumas canções da nossa poesia popular.

Como dissemos, ambos os espectaculos agradáram muito e deixaram uma bôa impressão no publico que constantemente applaudia.

Um *bravo* a estes bellos rapazes!

E' pena que as extraordinarias despezas a que teem de submetter-se estes excursionistas dramaticos, não nos permittam de mais frequentemente podermos apreciar quem sabe cultivar a arte dramatica de um modo tão distincto.

Mas estamos muito longe d'aquelle grande centro, Lisboa e temos de reprimir as nossas aspirações pela difficuldade de as vermos realisadas.

Por noticias que directa ou indirectamente temos recebido, antevêmos magnifica a epocha theatral do verão que os theatros de Faro devem iniciar no proximo mez de junho, compensando-nos com generosidade da abstinencia de arte a que os contractos de bons artistas nos theatros da capital nos comdemnaram durante o inverno.

E positiva a vinda de Angela Pinto, a nossa grande actriz que executadas por um bello numero de artistas, entre os quaes Carlos de Oliveira, Gil e Henrique Alves, nos apresentará as suas creações na *Lagartixa*, *Zaza Theodoro* &. *C.ª* e *Ladrão*.

Devido porém a contractos que fechou para o norte do paiz só na 2.ª quinzena de julho poderemos applaudir a primorosa artista.

*

Egualmente é certo a vinda de uma *tourneé* conscenciosamente organisada pelo nosso velho e estimado amigo Augusto Machado, um dos primeiros da companhia do Gymnasio que nos deliciará com *O Olho da Providencia*, *Sherlock*, *dr. Zebedeu* e *Rato azul*, quatro verdadeiras fabricas de gargalhadas, que fizeram sucesso n'aquelle theatro nas duas ultimas epochas.

Fazem parte da sua troupe as actrizes Augusta Cordeiro, que em Faro iniciou a sua carreira, Sophia d'Oliveira, Herminia Silva, Margarida Machado e os actores Cardoso, Telmo, Alecrim e Moutinho.

*

Tambem não ha duvida sob a vinda de um grupo de artistas do *Theatro Normal*, organisado pela bem conhecida actriz Maria Pia com um repertorio magnificamente escolhido.

*

Por ultimo a consoladôra esperança de mais uma vez podermos applaudir em Faro a notavel Adelina Abranches, que o nosso publico tanto aprecia e que, á sua volta das Ilhas é provavel nos visite. O seu repertorio é constituido por algumas das melhores peças de *D. Amelia*, E' acompanhada pelo artistas consagrados como Barbara e Alexandre Azevedo.

*

Agora, como desenjoativos a estes succulentos accepipes theatraes, consta-nos que nos visitarão tambem varias outras coisas de sensação entre os quaes o grande transformista *Dominí*, verdadeira celebridade no genero que se faz acompanhar pelo illuzionista *Giordano*; uma companhia de Zarzuella *chica* e a original companhia de pretos que ultimamente se apresentou em Lisboa.

LIGA D'INSTRUCÇÃO

Tambem nos consta que se realisa brevemente uma recita infantil em beneficio do nucleo d'esta sympathica instituição, na qual se representará, entre outras peças criteriosamente escolhidas, um inspirado e patriotico apropósito em verso devido á pena do mavioso poeta Rodrigues Davim, com musica do distincto *virtuose* antigo maestro da orchesta do *Lethes* e nosso velho amigo sr. Antonio Travassos Neves.

*

Como veem é primoroso e variadissimo o programma da epocha de verão, que anciosamente se espera, consolando-nos e entretendo-nos na espectativa as explendidas fitas animatographicas e os bellos numeros de variedades que nos vae a resentando a Empresa Lima, no Teatro Circo.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

E

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados

FARO

ANIMATOGRAPHO

EMPREZA LIMA

Hontem e hoje nas sessões do animatographo, tem apparecido uma coupletista-bailarina, que traz fama dos theatros andaluzes, onde é conhecida pela *Sivilhanita*.

E canta bem e dança de tal modo, que não ha velho nem moço que resista ás emoções que os seus trinados e rudopios provocam!

Cautela, sr. Lima, não traga muito estas perturbações ao socego das familias!

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

J. T. Archanjo encarrega-se de montagens d'escriptas e de todos os serviços relativos a escripturação.

8 6 R. Conselheiro Bivar, Faro.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

MATTOS CID

Medico pela Universidade de Coimbra

Clinica medica de doenças geraes e das creanças

HOTEL MAGDALENA—FARO

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o general Aniceto de Paiva Gonsales Bobella, natural de Coimbra, mas apparentado com as familias Paiva d'Andrade e Palma Velho, de Villa Nova de Portimão.

—

Falleceu em Tavira o sr. Antonio Joaquim Peres, sogro do sr. dr. Antonio Fernandes Pires Padinha e major João Paulo Gomes, a quem damos sentidos pezames.

CARVÃO MACHINA das minas de Cardiff. Optima qualidade.

Dirigir pedidos a J. Th. d'A. Coelho Junior & C.ª L.da, Rua Conselheiro Bivar. Faro.

929

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha, maio de 1911.

Eis-nos ás voltas com Maio, o terrivel Maio, o tal *mez que ha de vir* que immortalisou a velha Lacóbriga.

Pela primeira vez, desde que ao carunchoso regimen da *ominosa* succedeu a vida nova, vem ao nosso encontro, alegre, conquistador e florido, tal sugeitinho.

E com que primaveris encantos, com que bellezas elle se nos apresentou agora, n'esta encantadora praia, cujos *alcantis*, tão cantados e decantados tem sido pela pena do Luiz Mascarenhas, um dos seus mais antigos apaixonados frequentadores!

Positivamente irresistivel o Maio d'este anno. Entrou magestosamente envolto nas prégas aurifulgentes d'um manto de formosissimo sól e teve o condão de attrahir aqui um verdadeiro formigueiro humano que á sombra d'estes lindos e multiformes rochedos, gosou, em patriarchal *dolce fas niente* um dos poucos feriados que hoje é licito fruir.

Era arrebatador, ao cahir da tarde o aspecto da vasta praia, purpureada pelos ultimos beijos do lindo sol poente, quasi completamente coberto por milhares e milhares de pessoas que, não só de Portimão como de muitos outros pontos da provincia, aqui accorreram na velha rotineira de passar na Rocha o dia de Maio.

Durante o dia e no pequeno e delicioso grupo com que nos juntamos na praia, houve receio, por alguns leves indicios surprehendidos, da existencia de uma *conspirata*.

Signaes de telegraphia sem fios.... olhares significativos.... segredinhos mysteriosos.... e até o continuo saudar de um desconhecido, solitario, aspecto soturno, em cuja personalidade já havia quem descobrisse um *buffo*, quando afinal não passava de um misero e triste caixeiro viajante que certamente andava curtindo na praia a pena de ter feito pouco negocio.

Tudo attribuimos ingenuamente ao livre exercicio do *flirt*, excitado pela estudante seiva do florido Maio.

Notou se tambem a formação de pequenos grupos, que com ares graves se approximavam sorrateiros, com caras de caso e pésinhos de lã do Francisco Bivar e do Frederico Mendes, cercando-os, gestos negativos d'estes, instancias... persistencia de signaes negativos e por fim desanimos nos grupos mysteriosos, que se affastavam de orelha murcha e rabo pendurado,... perdão, isto é do *Rey que rabiô*....

Vimos tudo isto e entreviamos quando fomos ao nosso pacato jantar: tentativa gorada para converter á vida nova aquelles dois fieis á tradição da *ominosa*.

Nada mais natural, não é verdade?

Qual não foi porém o nosso espanto quando, mais tarde, nos apparecem o Manel Mascarenhas e o Manuel Bivar, com o triumpho estampado no rosto, participando que os dois remissos tinham afinal *adherido*... a que, á noite se organisasse uma pequena reunião familiar no Casino!

E lá foram rapidos, transmittir o santo e a senha aos outros conspirantes e participar aos não iniciados o exito do movimento revolucionario.

Motta Marques, quando bruscamente despertado do seu sonhado inquerito ao sabão da União Fabril, deu um salto, imaginando pelas primeiras palavras que houvera contra-revolução; alterou-se lhe a physionomia para, logo em seguida, se abrir em um sorriso de felicidade ante a prespectiva de uma valsa estonteadôra!

Mal pensava elle que a sua ventura ia em bréve ser perturbada por uma traidôra conspiração occultamente tramada por tres atrevidos salmonetes mal diggeridos!!

Que desgosto o seu!

Em meia hora se transformou em salão de baile a *sala do crime*, de onde foram desterradas gerações completas de aranhas que desde o verão ali tinham estabelecido moradia, e que depois de terem enguiçado muito jogador, foram agora victimadas em holocasto á dança.

Tudo se fez em um momento!

Varreu se o casino, arranjou se, mobiliou se, illuminou se, paralá se transportou o velho *Gaveau* e ás 8 horas já a provisoria sala de baile ostentava a mais suggestiva das ornamentações: um interessantissimo bouquet de formosas valsas, carrascos gentis de corações torturados.

Com que crueldade, n'essa noite, ali vimos realisar uma execução! Com que desanimo a pobre victima foi espalhar para o salão deserto e imerso nas trevas, dôres causadas pela sua dulcineia, mysteriosa sphinge que nas aras do coquettismo o sacrificára, torturando-o cruelmente!

Ah, Maio! Malvado Maio!

E por entre valsas, *trwo-steps* e uma animada quadrilha, que até as reservas mobilisou, marcada pelo Manuel Bivar—outra victima—chegaram rapida, velozmente as 11 e meia, dando os papás tyrannos o signal de retirada.

Comovedôra, á sahida a fórma porque um vencedor e um vencido confraternisaram, diligenciando encurtar a distancia a percorrer—*pedibus calcantibus*—até á villa, com a troca de confidencias, com os queixumes de um e os hynnos de gloria do outro!...

Assim entrou comnosco, este anno o Maio, o garoto Maio, que em arrufos e sorrisos evidenciou a força da sua seiva primaveril, já por nós adivinhada na amoruda correspondencia que na *Alma Algarvia* sustenta um meigo casal de pombinhos e da qual transcrevemos a ultima lamentação:

Portimão 20 av·911

Quant jai souffri avec votre eloignement!
Ton image me pousuivre toujours.
Retournez vite. Ne n'oubles, pas qui ne t'oubliera jamais.

R.

Quem será *o* ou *a* apaixonada amante que assim confia ás colunnas de uma gazêta provinciana, a transmissão de desabafos moetographicos?

Não profundamos o mysterio em que se occultam duas alminhas fadadas uma para a outra.

Deixamol-a sarrulhar em paz.

*

Dois dias depois veio destrahir nos no meio d'este prematuro e forçado veraneio a explendida ideia de um passeio pela praia até João de Arem, com indispensavel travessia de um dos *Buracos da avó* e a indeclinavel visita ás mais formosas grutas.

E na agradavel digestão do almocinho comido á pressa, lá fomos por ahi fóra, depois de uma heroica madrugada, que nos fez saltar da cama ao romper das 10, até ao fim de nosso passeio, que alguns dos mais *patarrécos* excursionistas, de ambos os sexos julgavam não chegar nunca.

Mas, *noublesse oblige*, e para a frente é que é o caminho!

Notavel o regresso, o arriscadissimo regresso pelo alto das rochas, em que não houve remedio senão subir e descer ingremes caminhos e transpor escarpados disfiladeiros e quasi insondaveis precipicios que as invernias teem aberto.

Seja-nos permettido, n'esta altura, fallar um boccadinho a serio para pedir ás commissões administrativas competentes que lancem um olhar misericordioso para o caminho que liga esta praia com a do Váu e a cujos precipicios acabamos de alludir na alégre recordação de um bom passeio.

E' preciso que se saiba que se as fendas que aquelle caminho apresenta, podem ainda hoje, com quanto difficilmente, transpôr-se de dia, constituem de noite para os muitos proprietarios que, tendo para os lados do Váu as suas propriedades, se veem forçados a percorrel-o, um verdadeiro perigo de vida.

E, não se procedendo desde já ás indispensaveis e inadiaveis reparações, o caminho para o Váu, estará dentro em pouco absolutamente intransitavel, obrigando quem tenha de ir para aquelles lados a saltar ás propriedades alheias para poder chegar ao seu destino.

Aqui fica consignado o nosso pedido que certamente será appoiado com toda a sinceridade por todos os frequentadores da Rocha, e muito particularmente, pelos do Váu.

*

Que explendidas tardes não temos passado na praia á sombra das suas penedias.

E que agradaveis noites não temos gosado na sala de jantar, ora ouvindo o original relato de aventuras da mocidade com que nos deleitam os finos espiritos do general Ortigão e do Luiz Maravilhas, ora gosando as variadas comoções que em uma pacata imitação de Monte Carlos, causa um temivel *vinte e um*... a 10 réis.

E as tormentosas discussões politicas em que a côr de gravatas e peitilhos, denunciando convicções, tanto faziam ir á serra o Motta Marques, o eterno joven.

Que explendida temporada!

Chegamos á conclusão de não saber quando a Rocha é mais bella: se agora, na serena paz d'esta pacatez, que nos obriga a appreciar mais attenta e minuciosamente as suas inumeras belezas ou se mais tarde, no verão, quando arrastadas pelas ondas de alegria dos banhistas, pelo turbilhão de divertimentos que não deixam um momento de descanço.

Agora n'este socegado patriarchalismo a Rocha é bella, e simplesmente encantadora no verão...

No verão... *vedcremo e dopo* parlaremo.

Zut.

JOAO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Estabelecido provisoriamente
NA
RUA BOCÁGE, N.º 26 FARO

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

BICYCLETTE PARA SENHORA

Vende-se, nova. Praça Ferreira d'Almeida, n.º 5, Faro. 28

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(2.ª annuncio)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do terceiro officio, em uns autos civeis de justificação para habilitação em que é justificante José Liborio Ferreira, viuvo, proprietario, morador na villa de Eixo, comarca de Aveiro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a oppôr-se áquella justificação que, com intervenção do Ministerio Publico, promove o dito justificante, afim de ser julgado unico e universal herdeiro de sua esposa D. Rosa Fernandes d'Almeida Liborio, moradora que foi na referida villa de Eixo, para todos os effeitos legaes. e especialmente para serem averbadas em seu nome duas inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico do valor nominal de um conto de réis cada uma com os n.os 54.817 e 106.158 de que é usufructuaria Maria da Conceição, de Faro; vinte acções da Companhia de Seguros Universal, do valor nominal de cem mil réis cada uma, com os numeros 7.931 a 7.950 inclusivé; dezenove obrigações da Companhia do Credito Predial Portuguez de 4½ % do valor nominal de 90$000 réis cada uma, com os numeros 443, 2218, 2221, 6426, 6427, 6428, 6429, 6430, 9070, 11284, 11306, 11602, 11756, 14511, 14512, 14513, 14514, 14515, 20938, e o usufructo de seis obrigações da Companhia do Credito Predial Portuguez de 4½ % do valor nominal de 90$000 réis, cada uma, com os numeros 16356, 16357, 16358, 16359, 16360, 20165 e é proprietaria das mesmas, D. Guilhermina Fernandes d'Almeida.

A citação ha-de ser accusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos no tribunal judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, e ahi marcar-se o prazo de tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem, com declaração de que as audiencias se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, por dez horas da manhã.

Faro, 29 de abril de 1911.

O escrivão,
José Joaquim Peres

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

303

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, e inventario orphanologico por obito de Helena Antonina, solteira, maior, moradora que foi na aldeia de São Braz, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando João Viegas Antonino, ausente em parte incerta, casado com Maria Dias, moradora na aldeia de São Braz, interessado no dito inventario, para todos os termos do mesmo, sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 12 de maio de 1911.

O escrivão,
Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

308

ARREMATAÇÃO

(1.º annuncio)

No dia 4 de junho proximo, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado na rua Rasquinho d'esta cidade de Faro, se ha de arrematar em hasta publica e a quem maior lanço offerecer o seguinte predio:—Uma morada de casas em construcção que se compõe de rez do chão e subterraneos com quintal, no sitio da Trindade, freguezia da Sé d'esta cidade e a qual foi avaliada em 650$000 e é vendida por virtude de execução requerida nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, por Antonio Francisco dos Ramos contra Joaquim Pedro Lopes, ambos da comarca de Tavira.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Faro, 11 de maio de 1911.

O escrivão,
Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

340

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, administrador do concelho de Faro.

Faço saber, que por espaço de vinte dias a contar da data d'este edital, se acha aberto concurso para a arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias d'esta comarca e prisões administrativas, achando-se patente na secretaria d'esta administração de concelho as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido praso, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde.

As propostas deverão satisfazer ás condições do art. 146.º da lei de 21 d'outubro de 1901, sem o que não serão admittidas.

O fornecimento ha de começar no no dia primeiro de julho do corrente anno e terminará no dia trinta de junho de 1912.

Para constar se passou o presente e outros de egual theor que serão affixados no logares do costume e publicado o seu conteudo nos jornaes d'esta cidade.

Administração do concelho de Faro, 19 de maio de 1911.

Bernardo Rodrigues de Passos.

311

VENDE-SE

ram em muito boas ... perfeito estado.

Café Esmeralda.—Faro.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 7 do proximo mez de junho, por uma hora da tarde, na secretaria d'esta Direcção, perante o jury a que se refere o § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de maio de 1891, se ha de proceder por proposta em carta fechada, á arrematação do fornecimento dos artigos de expediente e desenho, para consumo medio, durante o anno economico de 1911-1912, constante do mappa e segundo as condições que estão patentes todos os dias uteis na mesma secretaria, desde as dez horas da manhã até ás tres da tarde.

A base de licitação é de 400$000 réis.

O deposito provisorio para licitar é de 2, 5% sobre a base e o definitivo é de 5% sobre o total da adjudicação.

Direcção em Faro, 18 de maio de 1911.

O engenheiro director,
José Estevão Affonso.

312

SAPATARIA
DE
JOSÉ VICENTE DOS SANTOS
Rua Pinheiro Chagas, n.os 4 e 6
FARO

O proprietario participa aos seus freguezes, que continua ao seu dispôr na rua Pinheiro Chagas (no Largo da Pontinha) n.os 4 e 6, onde espera continuar a merecer-lhes os favores da sua preferencia.

Declara tambem que está completamente desligado da «Sapataria Hespanhola» onde foi contra-mestre e tem o seu estabelecimento independente. 314

LOTERIA
DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa

40:000$000 RÉIS

Extracção a 7 de junho de 1911

Bilhetes a..... 20$000 réis
Vigessimos a..... 1$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 3 de maio de 1911.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

296

CORVETA «DUQUE DE PALMELLA»

Conselho administrativo

O conselho administrativo do referido navio faz publico que, no dia 2 de junho, pelas doze horas da manhã, na séde da Esquadrilha Fiscal, em Faro, perante o mesmo conselho, se procederá á arrematação de artigos de fardamento para os alumnos marinheiros e mantimentos, aguada, medicamentos, combustivel, artigos de limpeza, de illuminação, expediente, pintura, etc., julgados necessarios para o consumo da corveta *Duque de Palmella*, navios da Esquadrilha Fiscal e outros do Estado ou ao serviço do Estado que passem ou estacionem em Faro durante o proximo anno economico.

As propostas devem ser cinco—uma para mantimentos, agua, lenha e carvão, uma para medicamentos, uma para artigos diversos, uma para artigos de fardamento, e uma para calçado e concertos—com os depositos provisorios, respectivamente, de 50$000, 20$000, 50$000, 20$000 e 20$000 réis.

As propostas devem ser entregues em carta fechada e lacrada na séde da Esquadrilha, até ás doze horas da manhã do dia 2 de junho, fazendo cada concorrente, antes da abertura das mesmas, o deposito provisorio.

As condições da arrematação acham-se patentes na séde da Esquadrilha, todos os dias uteis, desde as onze horas da manhã até ás tres da tarde.

Bordo da corveta *Duque de Palmella*, em Faro, 17 de maio de 1911.

O secretario-thesoureiro,
F. da Silva Junior.

313

ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

O Conselho Administrativo d'esta Esquadrilha, faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 2 horas da tarde, fará venda em hasta publica dos artigos inuteis para o serviço dos navios do Estado, no seu deposito situado ao «Arco da Villa» onde poderão ser examinados pelos concorrentes todos os dias uteis desde 15, das 11 horas a. m. ás 3 p. m.

O leilão será feito por licitação verbal e entregues os respectivos lotes a quem por elles mais offerecer.

Os artigos serão vendidos em lotes tal como se acham constituidos.

Os lotes arrematados devem ser retirados no prazo de 48 horas.

Para serem acceites a licitar devem os concorrentes depositar nas mãos do Ex.mo presidente do conselho no acto da abertura da praça a quantia de 5$000 réis para garantia das suas licitações, a qual lhe será restituida logo que esta finde, ou levada em conta no que arrematarem.

O conselho reserva-se o direito de acceitar ou não as offertas que lhe forem feitas.

Na Secretaria da dita Esquadrilha, se prestam todos os esclarecimentos nos dias uteis das 11 a. m. ás 3 p. m.

Secretaria do Commando da Esquadrilha Fiscal, em Faro, 10 de maio de 1911.

O Secretario do Conselho,
Antonio Matheus Pereira.
1.º sargento.

305

PHHARMACIA E PERFUMARIA AROUCA

23 = RUA IVENS = 25

Chamadas de noite, Rua Filippe Alistão, 35 (vulgo da Cadeia)

O proprietario d'esta casa, vem participar aos seus amigos e ao publico, que foi o mais escrupuloso possivel na escolha de Perfumes, Loções e Rhum, para o cabello, Pó d'arroz, Sabonetes, Cosmeticos, Arminhos, Elixires e Pastas para dentes, sendo o seu sortido dos principaes auctores estrangeiros como

Houbigant, Roger et Gallet, Piver, Lubin, Gelié, Frères e dr. Purre, etc., etc.

PASSELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36=Rua 1.º de Dezembro=40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia 13

A PRIMOROSA

DE

JOSÊ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades. 259

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909. *Carlos Barral Filippe*

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto sob juro pelo meu grau, que tenho empregado *As Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro intestinaes com complicações hepaticas

Lisboa, 21 de abril de 1909. *Francisco Mendes Callado.*

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Aguas de Verin, Fuente Nueva* (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909. *Francisco d'Oliveira Luzes.*

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes*, denominadas *Fuente Nueva de Verin* (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909. *José Cardoso Tavares.*

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Agua-Mineraes Fuente Nueva de Verin*, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de junho de 1909. *José Gomes Ferreira da Costa.*

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*, reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909. *Julio Arthur Ayres Cardoso*

A' venda em todas ao Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants.

Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO.**

229=Rua da Prata, 231=LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel Correia

105

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobilias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobilias.

Vae a casa dos Ex.mos freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abeasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um complecto sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

27

(Loja de portas encarnadas)

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

É A

SINGER "66,,

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRATICA —

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Rua D. Francisco Gomes

FARO

UMA AGENCIA

DOS 251

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª=RUA DO OURO 215,=LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sem despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias **48 HORAS** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **immediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **exactamente** como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215 — LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SÉDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em espheras, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualqner reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO 300

Companhia de Seguros Commercio e Industria

140

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000$000

Séde em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPASEGURO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMÃO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.—Seguros de valores remettidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transito.—Seguros contra roubo de mercadorias em transito e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600:000$000
Emittido « .....320:000$00

FUNDADA EM 1884 31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encommenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

39